



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

DIATOMOFLÓRULA (BACILLARIOPHYCEAE) ASSOCIADA A MACRÓFITA AQUÁTICA *Scirpus californicus* (C.A. Mey) Steud, DO CANAL SÃO GONÇALO, PELOTAS, RS, BRASIL.

Autor(es): ROSA, Vanessa Corrêa; GARCIA, Marinês.

Apresentador: Vanessa Corrêa da Rosa

Orientador: Marinês Garcia

Revisor 1: José Soares do Nascimento

Revisor 2: Leila de Fátima Nogueira Macias

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As diatomáceas associadas a macrófitas aquáticas, são importantes no que tange o aspecto morfológico, taxonômico e ecológico, tornando-se imprescindível para o conhecimento da diversidade e servindo como base para o desenvolvimento de estudos de bioindicação e qualidade da água. Com o objetivo de estudar a composição taxonômica de diatomáceas sobre *Scirpus californicus* no Canal São Gonçalo, foram coletadas duas amostras da base do caule da planta senescente em maio de 2008. Destes materiais foram preparadas lâminas permanentes, segundo a técnica de SIMONSEN. Essas lâminas foram examinadas ao microscópio óptico Olympus BX40 e aproximadamente 400 valvas de diatomáceas foram contadas em cada lâmina. Foram identificados 19 gêneros: Diploneis, Bacillaria, Cymbella, Navicula, Capartogramma, Aulacoseira, Cocconeis, Amphora, Pinnularia, Fallacia, Actinophyichus, Achnanthes, Cyclotella, Surirella, Gomphonema, Rhopalodia, Hantzschia, Eunotia e Nitzschia. Quanto ao habitat os gêneros foram classificados como bentônicos e planctônicos. Com relação ao ambiente, Cymbella, Aulacoseira, Amphora, Gomphonema, Eunotia e Cyclotella são gêneros dulceaquícolas, Bacillaria e Actinophyichus marinhos e Capartogramma de ambiente salobro. Outros 10 gêneros podem viver tanto em ambiente marinho como de água doce. Dos gêneros marinhos encontrados Actinophyichus é planctônico e foi encontrado na lagoa Mirim por Ludwig et al. (2004) podendo essa ocorrência se dar através da entrada de uma parcela pequena de água salgada diluída do estuário através do São Gonçalo. Já Bacillaria possui o hábito epipélico e cresce sobre sedimentos siltosos, forma colônia com mobilidade através da comunicação célula a célula, foi encontrado com o comportamento epífita na base do caule de *S. californicus*, podendo também ocorrer ocasionalmente no plâncton como citado por Hendey (1964). Este último gênero apresentou contagem de valvas superior a 50% nas amostras analisadas. Em conclusão, constatou-se que o Canal São Gonçalo é influenciado pela salinidade lagunar verificada pela ocorrência de gêneros marinhos em alta frequência.